



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Leong Sun Iok

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas — Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*, envio a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Sun Iok, de 14 de Novembro de 2025, a coberto do ofício n.º 093/E65/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 21 de Novembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 24 de Novembro de 2025:

Em articulação com a política geral de incentivo à natalidade, o Governo da Região Administrativa Especial lançou o «Programa de Comparticipação no Tratamento de Procriação Medicamente Assistida», com o objectivo de fornecer aos casais com infertilidade e esterilidade, avaliações de situações clínicas de infertilidade, serviços de procriação medicamente assistida por um período máximo de dois ciclos, nomeadamente a técnica de fertilização in vitro - transplante de embriões (FIV) de primeira geração ou a técnica de injecção intracitoplasmática de espermatozóides (ICSI) de segunda geração. Desde o lançamento do Programa em Dezembro de 2024 até meados de Novembro de 2025, os Serviços de Saúde receberam um total de 480 pedidos de procriação medicamente assistida, dos quais 352 casos foram encaminhados para a Consulta Externa de Infertilidade do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (doravante designado por “Centro Médico de Macau Union”), enquanto os restantes casos foram considerados inelegíveis ou não preencheram as condições exigidas. Após a avaliação clínica efectuada pelo Centro Médico de Macau Union, verificou-se que cerca de 130 casos estão em condições de receber os serviços de FIV ou ICSI. A partir de Outubro de 2025, estes serviços



encontram-se disponíveis, de forma gradual, com o objectivo de que todos os casos elegíveis possam ser atendidos dentro do primeiro semestre do próximo ano.

No que se refere à elevação da eficiência de serviços, o Centro Médico de Macau *Union* já alocou 16 trabalhadores, incluindo médicos, técnicos de análises laboratoriais e profissionais de enfermagem, entre outros, para apoiar os serviços de procriação assistida. Na sequência da optimização dos procedimentos de serviços e dos equipamentos relevantes do Centro Médico de Macau *Union*, será possível aumentar ainda mais a capacidade de prestação de serviços no âmbito da procriação medicamente assistida.

Actualmente, os subsídios para o tratamento de procriação medicamente assistida abrangem as despesas de recolha de ovócitos e de transferência de embriões em dois ciclos (cada ciclo inclui uma cirurgia de recolha de ovócitos e uma transferência embrionária). Tendo em conta que o programa ainda se encontra numa fase inicial de implementação, proceder-se-á, no futuro, à avaliação e revisão da sua eficácia, de acordo com a situação real, de modo a continuar a prestar atenção e apoio aos residentes que desejam ter filhos.

O Director dos Serviços de Saúde

Lo Iek Long

05/12/2025